

I) ÉTICA -- O QUE É ...

1. Cuidado com a vulgarização do conceito de Ética, tal como acontece com “verdade”, “liberdade”, “ideal”...
2. A Ética é o estágio mais avançado de desenvolvimento da consciência humana:
 - a) INSTINTOS (Natureza)
 - b) LEIS, NORMAS, REGULAMENTOS (Moral)
 - c) ÉTICA (Princípios, virtudes, valores)
3. “Atire a primeira pedra”

I) ÉTICA NÃO É ...

1. Não é individual e solitária: “Quando o ‘outro’ entra em cena, nasce a Ética” (Humberto Eco).
2. Não é apenas ERUDIÇÃO, mas SABEDORIA:
 - conhecimentos que nos ajudam a viver melhor (o valor do tempo, o que é realmente importante...)
 - só pode ser usada para o BEM
 - diferença entre “desejo” e “necessidade”
 - mais sabedoria, menos fantasia ...

I) ÉTICA NÃO É ... (cont.)

3. NÃO É SUCESSO (fama e dinheiro) mas FELICIDADE (alegria de viver apesar de ... As pessoas felizes não invejam, não mentem, não agridem, não roubam, amam e são amadas)
4. Apenas COMPREENDER, mas FAZER MELHOR (princípio ético da Inovação e da Competência – que deve substituir a Competição)
5. Apenas FILANTROPIA, mas SOLIDARIEDADE (O que se doa? Eleva o amor-próprio e o sentimento de dignidade de quem recebe?)

I) ÉTICA - (cont.)

EM RESUMO, a ÉTICA

Começa com o respeito às leis, normas, regulamentos, sem o qual a vida em sociedade seria impossível. Ela é a guardiã da Lei.

É a opção que fazemos pelo BEM, com boa vontade, liberdade, consciência e responsabilidade.

(I) ÉTICA (concl.)

1. ÉTICA são princípios, virtudes, valores, universais, duradouros e afirmativos. “Ama o teu próximo como a ti mesmo” em vez de “Não faças aos outros o que não queres que eles te façam”.
2. Outros princípios éticos: transparência, equidade, franqueza, responsabilidade social, solidariedade, integridade, valorização do trabalho, lealdade, sustentabilidade etc.
3. Uma definição bem simples: é o BEM que eu faço porque quero fazer, não porque sou obrigado a fazer.

(II) NOVOS CONCEITOS: ELITE e PODER

1. A ÉTICA reformou dois conceitos básicos:
 - a) *Elite*: todas as pessoas, de qualquer época, classe ou país, que se dedicam a construir uma sociedade menos injusta. São as pessoas que se recusam a fazer “o que todo mundo faz”: mais do que consumidores ou investidores, são cidadãos.
 - b) *Poder*: mais do que autoridade, passa a ser responsabilidade (família, escola, governos, empresa).
2. Portanto, os líderes são, em primeiro lugar, responsáveis pelo êxito de seus subordinados, na família, na escola, na empresa, no governo etc.

(III) AÇÃO EMPRESARIAL

O PODER DE INFLUÊNCIA DE ENTIDADES NA
SOCIEDADE MODERNA:

Poder decrescente: família patriarcal, igrejas
tradicionais, governos autoritários

Poder crescente: organizações não governamentais,
empresas, escolas.

(III) AÇÃO EMPRESARIAL – cont.

EMPRESAS – razões do fortalecimento do poder de influência:

- a) Criação de valor para os sócios
- b) Criação de valor para a sociedade
- c) Geração e qualificação de empregos
- d) Parceria com o desenvolvimento científicos (estímulo à pesquisa, oferta de produtos úteis e acessíveis etc.)
- e) Modelo de uso racional de recursos
- f) Forma mais eficiente e organizada para o trabalho humano
- g) Estímulo e recompensa para a criatividade
- h) Apoio a programas educacionais de aprimoramento profissional
- i) Laboratório de companheirismo e solidariedade.

(III) AÇÃO EMPRESARIAL – cont.

EXEMPLOS DE MAU USO DO PODER DE INFLUÊNCIA:

- a) Transferir valor para os sócios, em vez de “criar valor para a sociedade” (A “empresa social” de Muahamad Yunus)
- b) Corrupção do poder público para conseguir “vantagens competitivas” à custa do patrimônio público.
- c) Estímulo à “cultura de competição”, em vez de uma “cultura de competência”
- d) Oferta de produtos nocivos ao homem e à natureza
- e) Uso de propaganda enganosa, que substitui “necessidades” por “desejos”
- f) Agressões à natureza
- g) Visão imediatista de resultados, em lugar de planejamento de longo prazo

(IV) UM MUNDO EM MUDANÇA

A) Séc. XX – o século do “mercado”?

- progresso tecnológico
- globalização
- enorme concentração de renda (H.B.S)
- pessoas (ou organizações) orientadas apenas por seus próprios interesses
- as melhores inteligências inteiramente dedicadas a “criar valor”
- mercado financeiro maior do que a economia real, o que multiplica a volatilidade e os riscos para a economia

(IV) MUNDO EM MUDANÇA (cont.)

- mais de 50% da população mundial nos níveis de pobreza (US\$ 1.500,00 por ano), de miséria (2,00 por dia) ou de miséria absoluta (US\$ 1,00 ou menos por dia), gerando pandemias e imigração em massa;
- mudança no equilíbrio de poderes entre países;
- brutal aumento dos gastos militares e alteração profunda na natureza das guerras;
- meio ambiente: discurso distante da prática.

Distribuição de Renda Atual

População global de
6 bilhões de habitantes



(IV) MUNDO EM MUDANÇA (cont.)

Efeitos da comunicação instantânea e universal:

- o crescimento consistente do “exército de injustiçados” e seus efeitos desestabilizadores
- despertar de consciências: os “excluídos” deixam de ser vistos como estatísticas ...
- pessoas (ou organizações) somam preocupações de ordem social aos seus próprios interesses
- o conceito de “criação de valor” passa a ser questionado (A. Saudita: criação ou transferência?)

(IV) MUNDO EM MUDANÇA (cont.)

Séc. XXI - Século da Ética ?

- A sociedade se conscientiza de seu poder de pressão sobre as organizações, incl. governos: deixamos de ser apenas “consumidores” para ser também “cidadãos” (a “maldição de Platão”)
- Em função disso, os governos passam a exercer seu verdadeiro papel de zelar pelo interesse coletivo
- Pessoas (ou organizações) subordinam seus interesses aos interesses maiores da sociedade (a proposta de “empresa social” de M. Yunus)
- Entram em declínio as figuras de “gênios”, “heróis” e “ídolos”; volta a imperar a racionalidade na avaliação do trabalho (importância para a soc.)

(IV) MUNDO EM MUDANÇA (cont.)

- o conceito de “competição” cede lugar ao de “competência”
- alargamento da “classe média” pela redução dos extremos de riqueza e miséria
- forte declínio nos níveis de corrupção, em todas as esferas
- um novo Renascimento nas artes (Ética e Estética são irmãs-gêmeas!)
- crescente influência das mulheres na vida das empresas
- a racionalidade e o bom senso voltam a dominar a atividade econômica.

(V) CONCLUSÃO

A Ética é a opção pelo BEM e pode e deve ser praticada por todos: tudo na sociedade (até a desordem!) se constrói a partir do trabalho de cada um.

É a única alternativa de que dispomos para melhorar a sociedade, porque todas as outras opções têm tido resultados contrários: regimes de força, guerras, violência, fanatismo religioso, extremismo político...